

**IDENTIFICAÇÃO MACROSCÓPICA DE AMOSTRAS DE MINERAIS
COLETADOS PRÓXIMO AO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CANGAS I,
MUNICÍPIO DE ARUANÃ, GOIÁS**

Marina Neiva de Oliveira (Acadêmica); Prof. Dr. Julio Cezar Rubin de Rubin
(Orientador). Contato: rubin@ucg.com

Ao se estudar um sítio arqueológico, em especial sítios pré-históricos, é de grande importância o conhecimento acerca da disposição de matérias-primas da região no qual ele se encontra, em especial rochas e minerais. Estes eram utilizados pelas populações pretéritas para diversos fins, como para a produção de indústrias líticas, fonte de pigmentação (usadas para a produção de pinturas rupestres, corporais, decorações em vasilhames, etc.), e produção de aditivo na preparação da pasta cerâmica. Conhecendo a disponibilidade destas matérias-primas locais, é possível confrontá-las com as informações fornecidas pelos dados arqueológicos encontrados e fazer inferências sobre a preferência de rochas e minerais em especial ou determinadas a algum fim, ou sobre a possibilidade de trocas e comércio, procurando entender as escolhas e descartes feitas pelo povo que ali viveu em tempos passados. Foi feito neste plano a identificação macroscópica e classificação de minerais coletados próximos ao sítio arqueológico Cangas I, localizado em um terraço aluvial no município de Aruanã, buscando entender o contexto geoarqueológico no qual ele se insere. E, a partir da comparação destes dados com as informações coletadas nos trabalhos de escavação, entender com maior clareza o modo de vida e as escolhas da população que ali deixou registros de sua ocupação. A identificação foi feita analisando-se características dos minerais, como transparência, clivagem, brilho, dureza, fratura, cor e cor do traço. Constatou-se a predominância de quartzo e calcedônia entre os minerais. Há presença também de concreções e rochas, que consistem principalmente em variações de arenito e quartzito. Constata-se a má qualidade das matérias-primas para trabalhos com lascamento ou polimento, uma vez que predominam areia grossa e grânulo, inadequados para os procedimentos. Infere-se que os minerais e rochas poderiam ser utilizados na obtenção de aditivo para a pasta cerâmica. Espera-se que estes resultados contribuam na interpretação do sítio arqueológico, facilitando a compreensão do modo de vida das populações pretéritas da região.

Palavras-chaves: 1) Geoarqueologia; 2) Minerais; 3) Geologia.

Programa: Voluntário/UCG